



CRÉDITO NO BRASIL PARA MPES EM TEMPO DE COVID-19

 FGV PROJETOS



SUMÁRIO

CRÉDITO NO BRASIL PARA MPES EM TEMPO DE COVID-19 1

A CRISE DAS MPES 3

NECESSIDADE DE CRÉDITO PARA SOBREVIVÊNCIA DAS MPE 6

CONCESSÃO DE CRÉDITO NO BRASIL PARA MPES 9

POR QUE O CRÉDITO NÃO CHEGA NAS MPES E MEI? 11



A CRISE DAS MPES

A pandemia global causada pelo COVID-19, desde dezembro de 2019 e, mais profundamente a partir de fevereiro de 2020, tem levado governos ao redor do mundo a tomar medidas de restrição de circulação de pessoas e funcionamento de atividades econômicas consideradas não-essenciais. No Brasil, estas medidas de restrição se iniciaram a partir da segunda quinzena de março na maior parte dos estados, devendo se estender ainda, em função de normas já divulgadas por governos estaduais e municipais, até meados do mês de junho.

As medidas de restrição impuseram à economia diversos obstáculos para a manutenção das atividades produtivas, dos postos de trabalho e do nível de atividade econômica. Em pesquisa realizada pelo SEBRAE/FGV foi possível identificar que os governos mundiais começaram a estabelecer ações de auxílio em quatro grandes eixos:

- Incentivos tributários e fiscais – adiamento de pagamento de impostos, ampliação de prazo para pagamento de empréstimos concedidos, entre outros;
- Manutenção de empregos – ações para reduzir carga tributária sobre empregos, auxílio no pagamento de parte dos salários por um período visando redução de demissões, entre outras ações;
- Medidas de ativação econômica – pagamentos diretos a pessoas físicas para manutenção de fluxo financeiro, ações específicas para MPes tais como aconselhamento, empréstimos subsidiados e descontos em deduções de impostos, entre outros;
- Financiamento e empréstimos – criação de fundos garantidores para dívidas das empresas, recursos destinados a empréstimos para empresas de áreas afetadas pelo COVID-19, entre outras ações.

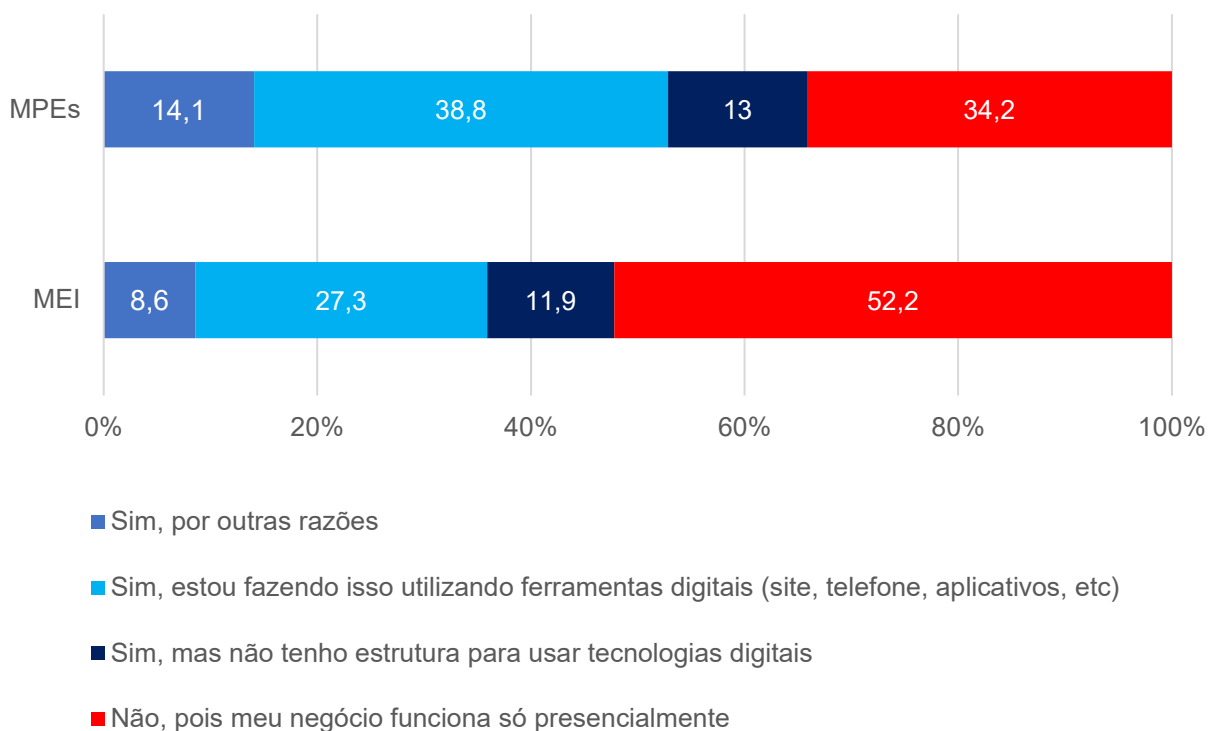
No caso do Brasil, as ações realizadas pelo Governo Federal estão alinhadas com as experiências internacionais. Foram tomadas medidas para preservar os empregos (vide a Medida Provisória 936/2020) que institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e apresenta um conjunto de medidas trabalhistas para enfrentamento do estado de calamidade pública, bem como medidas de estímulo à economia com o pagamento do auxílio emergencial a trabalhadores autônomos, informais e MEI.

Estas medidas fizeram parte de um pacote econômico que soma um total de R\$ 750 bilhões visando assegurar uma rede de proteção para pessoas físicas e jurídicas, profissionais autônomos e beneficiários de programas de transferência de renda do Governo Federal.

Apesar de todos os esforços realizados, o alongamento do prazo de vigência das medidas de restrição de funcionamento do mercado tem afetado de forma profunda as MPEs e MEI, que possuem pouco capital de giro para suportar o longo período sem faturamento ou com faturamento reduzido. Pesquisa realizada pela SEBRAE/FGV no período de 30/04 a 05/05 revela um cenário bastante difícil para as MPEs neste momento em que se completam dois meses de medidas de restrição.

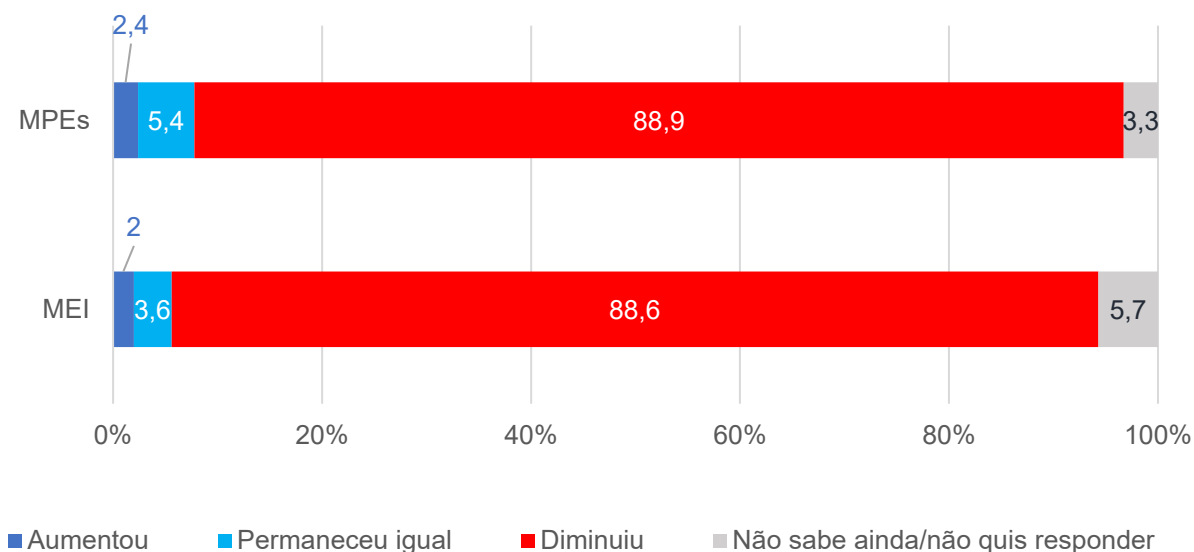
O dado mais preocupante levantado na pesquisa, que evidencia a crise vivida pelas MPEs e MEI é que 34,2% das MPEs e 52,2% dos MEI acreditam que seu negócio não tem como funcionar sem ser presencialmente, ou seja, as medidas de restrição impostas exigem a interrupção do empreendimento.

Gráfico 1
Sua empresa consegue funcionar neste momento de restrição de circulação de pessoas?



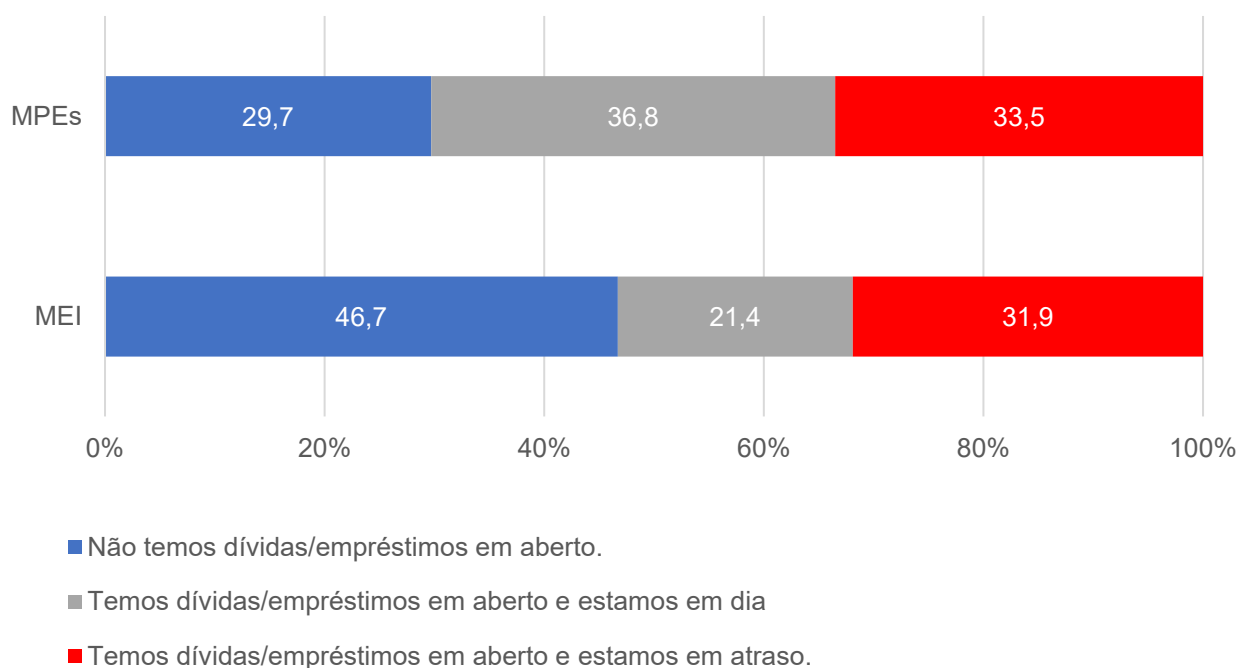
O impacto da interrupção de atividades, da adoção de procedimentos digitais e da própria retração da demanda explicam a redução do faturamento mensal desde o início das medidas de restrição causadas pelo COVID - 19, relatado por 88,9% das MPEs e 88,6% dos MEI.

Gráfico 2
Como seu negócio está sendo afetado, até este momento, pelo coronavírus em termos de faturamento mensal?



E o cenário que se aponta, em função de todo este contexto é o aumento do endividamento das MPEs e MEI e do risco de inadimplência: a pesquisa aponta que um total de 70,3% das MPEs e 53,3% dos MEI têm dívidas/empréstimos, sendo que cerca de 36,8% das MPEs e 21,4% dos MEI, estão com seus compromissos em atraso, o que dificultará o acesso à crédito para manutenção de negócios e empregos.

Gráfico 3
Como estão as dívidas/empréstimos da sua empresa no momento?

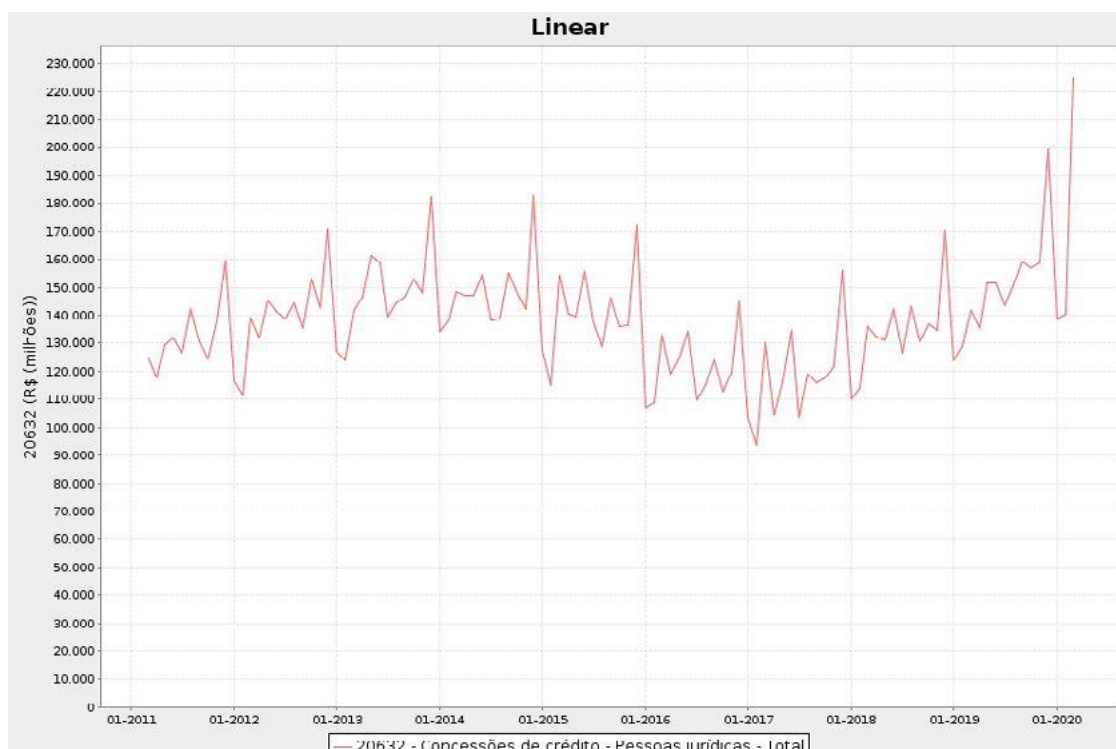


NECESSIDADE DE CRÉDITO PARA SOBREVIVIÊNCIA DAS MPE

Apesar do pacote econômico emergencial editado pelo Governo Federal, a situação crítica das MPEs ocorre em função da redução de faturamento e a quase inexistência de capital de giro para suportar o pagamento das despesas neste período de queda de receitas. Isto significa que as empresas precisam de crédito para manter seus negócios em funcionamento e suportar este momento de crise.

Os dados do Banco Central indicam que nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, o crédito no país foi reduzido, chegando a representar uma queda de 33% em relação a janeiro de 2019, porém, em março o volume de crédito concedido aumentou substancialmente, alcançando o maior nível da série histórica do BACEN, conforme apresentado no gráfico abaixo:

Gráfico 4
Concessões de crédito para pessoas jurídicas no Brasil



Fonte: BACEN

O aumento na concessão de crédito no país no mês de março pode ser reflexo de uma primeira onda de empreendedores que já buscaram o auxílio financeiro na forma de empréstimos. Porém, os dados da pesquisa SEBRAE/FGV indicam que o volume de crédito necessário é ainda muito maior.

Um total de 68,1% das MPEs e 52,5% dos MEI acreditam que será necessário tomar empréstimo para manter o funcionamento de seu empreendimento sem gerar demissões, porém apenas 48,5% das MPEs e 29,3% dos MEI já tentaram buscar crédito desde o início da crise, o que significa que existe um contingente de empresas que ainda não buscou auxílio financeiro mas deverá fazê-lo em um futuro próximo.

Gráfico 5
Você precisa(rá) de empréstimos para manter seu negócio/empresa em funcionamento sem gerar demissões?

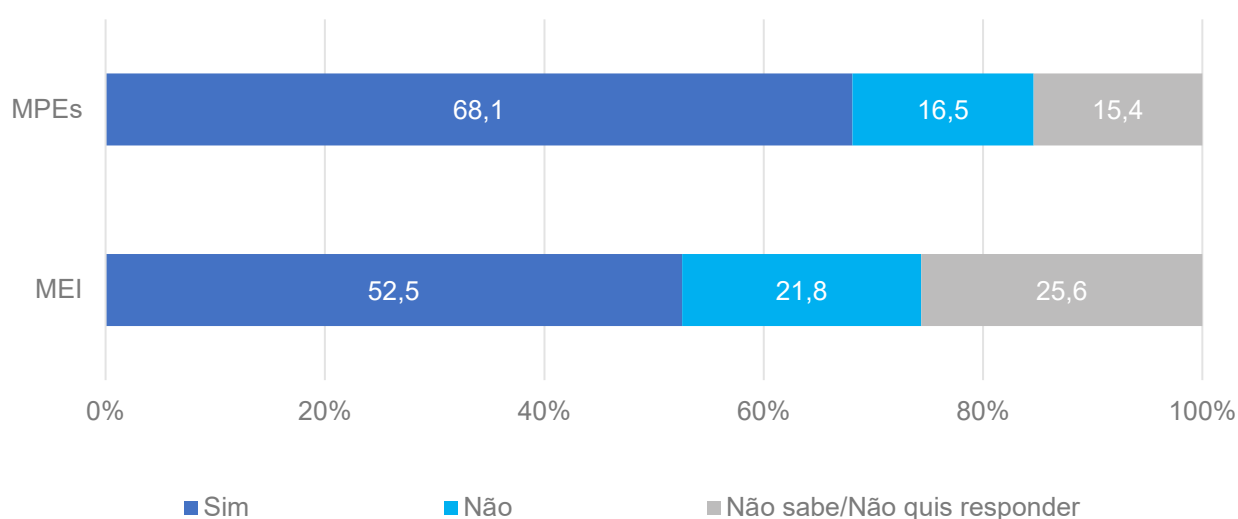
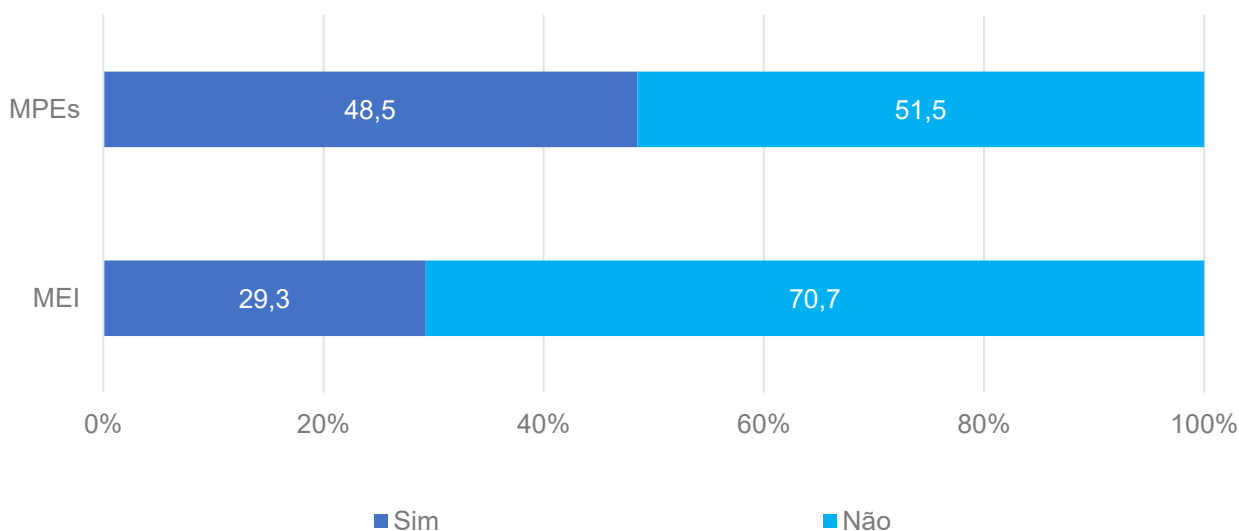
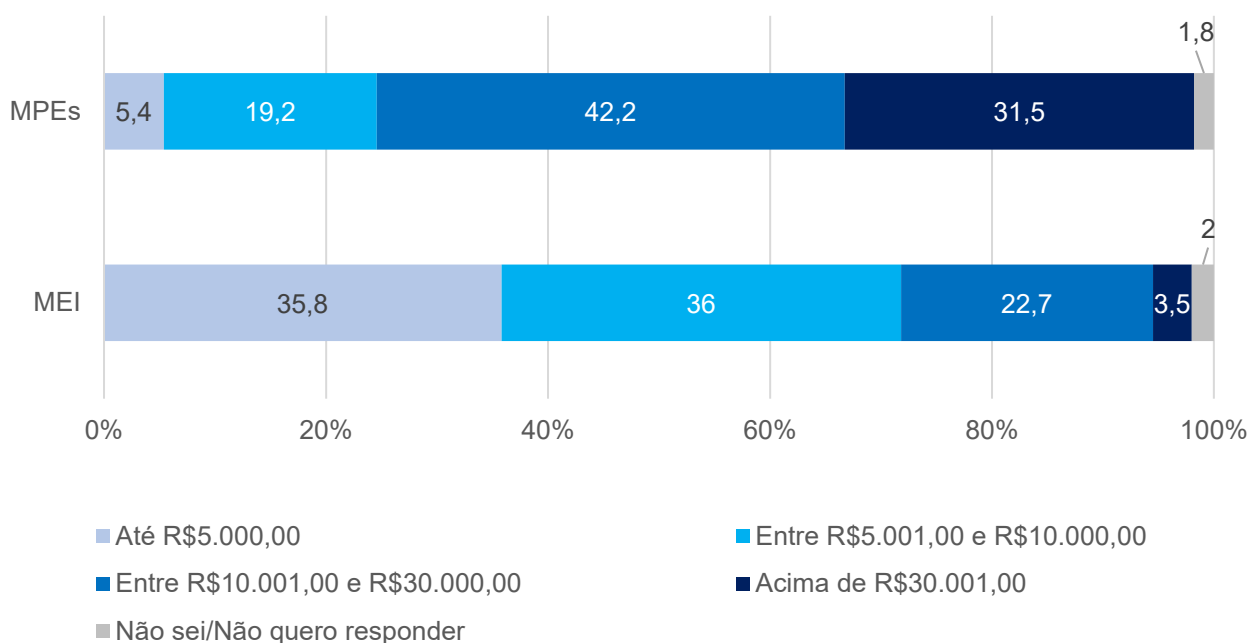


Gráfico 6
Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo para a sua empresa?



Além disso, a pesquisa também apontou que para as MPEs o valor médio necessário para os empreendimentos funcionarem mensalmente seria entre R\$ 10.000,00 e R\$ 30.000,00 mensais, enquanto para o MEI, 71,8% responderam que até R\$ 10.000,00 atenderia sua demanda para não fechar as portas.

Gráfico 7
Entre os que buscaram empréstimos em banco, considerando seus custos atuais, quanto seria necessário por mês para seu negócio não fechar?

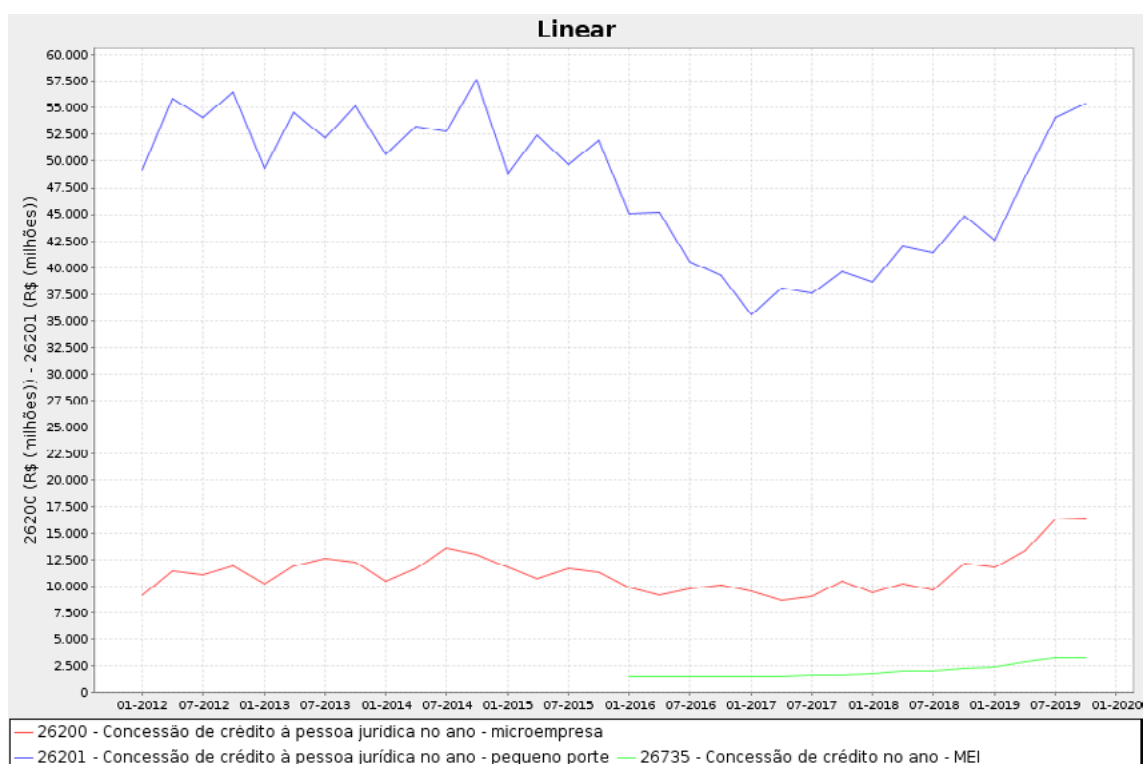


Em qualquer cenário, o crédito voltado para as MPEs e MEI precisa ser ampliado urgentemente, uma vez que ainda não se tem claro quantos meses mais perdurará as medidas de restrição e como se dará a retomada das atividades econômicas, o que pode levar ainda mais tempo do que se imagina e ampliar ainda mais a necessidade de crédito para evitar o fechamento dos empreendimentos que atualmente ainda persistem.

CONCESSÃO DE CRÉDITO NO BRASIL PARA MPES

Uma análise mais detalhada dos números de créditos concedidos no país, aponta para uma pequena participação das MPes no volume geral de crédito concedido, como pode ser analisado no gráfico abaixo:

Gráfico 8
Concessão de crédito para pessoas jurídicas no Brasil (pelo porte de empresa)



Fonte: BACEN

Do montante de recursos destinados a crédito de empresas, apenas cerca de 7,3% foi concedido a microempresa, 24,6% para as empresas de pequeno porte e apenas 1,45% para MEI. A baixa participação deste contingente de empresas no volume total de crédito pode ser resultado da combinação de dois fatores principais: o baixo número de MPes e MEI que solicitam crédito e o baixo índice de concessão para os solicitantes. Naturalmente, as MPes e MEI possuem mais dificuldades para aprovar cadastros de concessão de crédito, sobretudo pela exigência das garantias e avalistas.

A pesquisa SEBRAE/FGV mostra que do total de MPEs que já buscaram empréstimos desde o início da crise, 93,5% buscaram este crédito em Bancos e apenas 15,9% deste universo conseguiu o empréstimo requerido. No caso dos MEI, essa realidade é ainda mais dura: 81,7% buscaram crédito em bancos e apenas 10,8% tiveram sucesso no pedido.

Gráfico 9
Você buscou empréstimo em bancos?

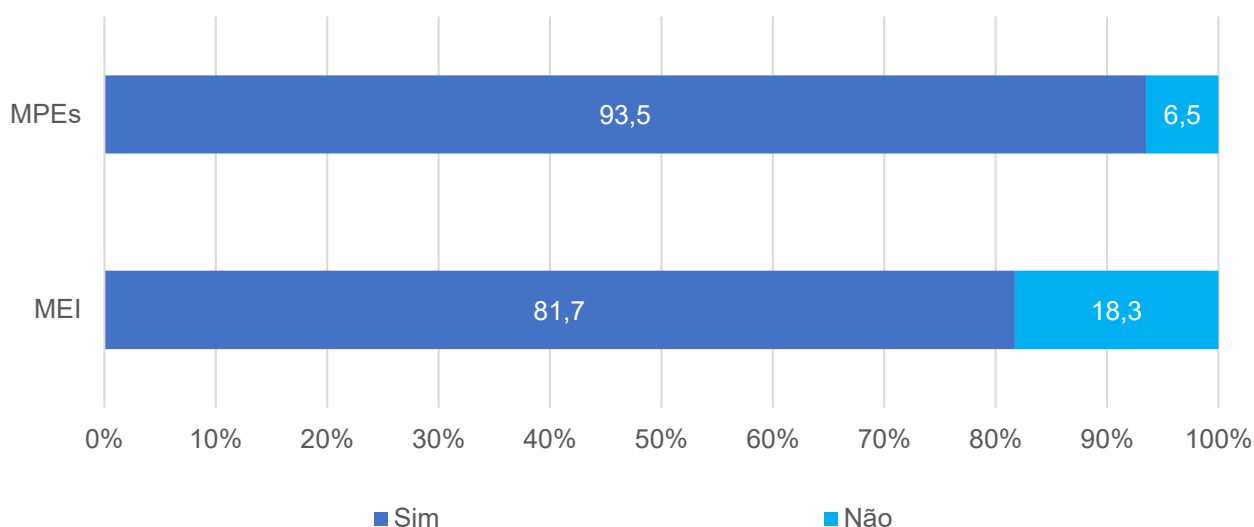
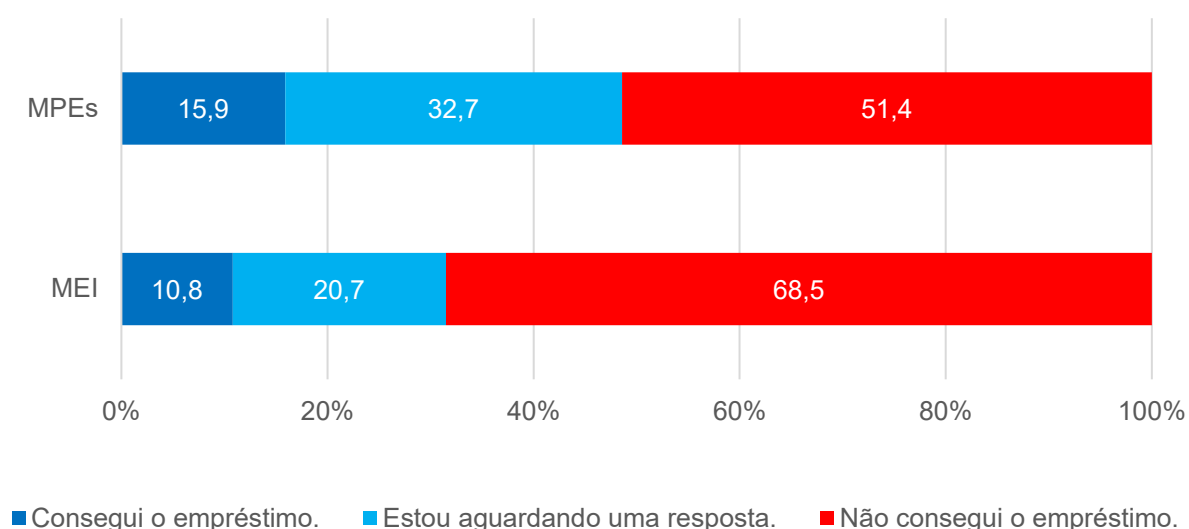


Gráfico 10
Entre as que buscaram empréstimo em banco, o que aconteceu com o seu pedido?



POR QUE O CRÉDITO NÃO CHEGA NAS MPES E MEI?

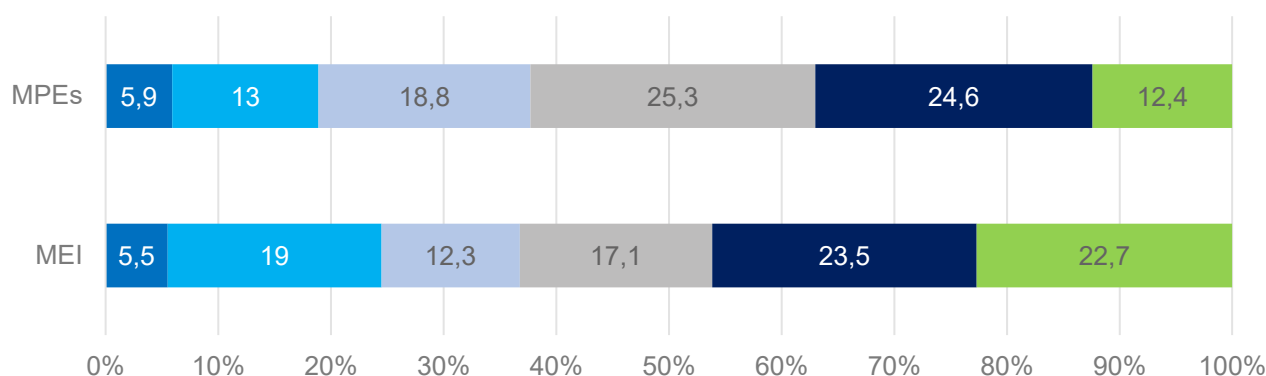
A pesquisa SEBRAE/FGV esclarece algumas questões centrais na problemática da concessão de crédito para as MPes e MEI, afinal, por que o crédito não chega, na ponta, até as empresas que estão necessitando deste auxílio financeiro?

Os dados da pesquisa indicam, como mostra o gráfico anterior, que um total de 51,4% das MPes não conseguiu o empréstimo solicitado em bancos, e esse contingente é ainda maior quando se olha para o universo de MEI, alcançando os 68,5% de retornos negativos do sistema bancário.

Estes dados levantam duas questões importantes de serem analisadas mais detidamente. A primeira delas diz respeito ao quantitativo de empresas que tiveram seus pedidos negados.

As razões alegadas pelas MPes para a negativa do banco foram: (i) a empresa está negativada no CADIN/Serasa por débitos anteriores (25,3%), (ii) taxas de juros consideradas altas (18,8%) e (iii) falta de garantias ou avalistas (13%). Chama também a atenção o alto contingente de MPes que alegaram não saber a razão da negativa da concessão do crédito (12,4%).

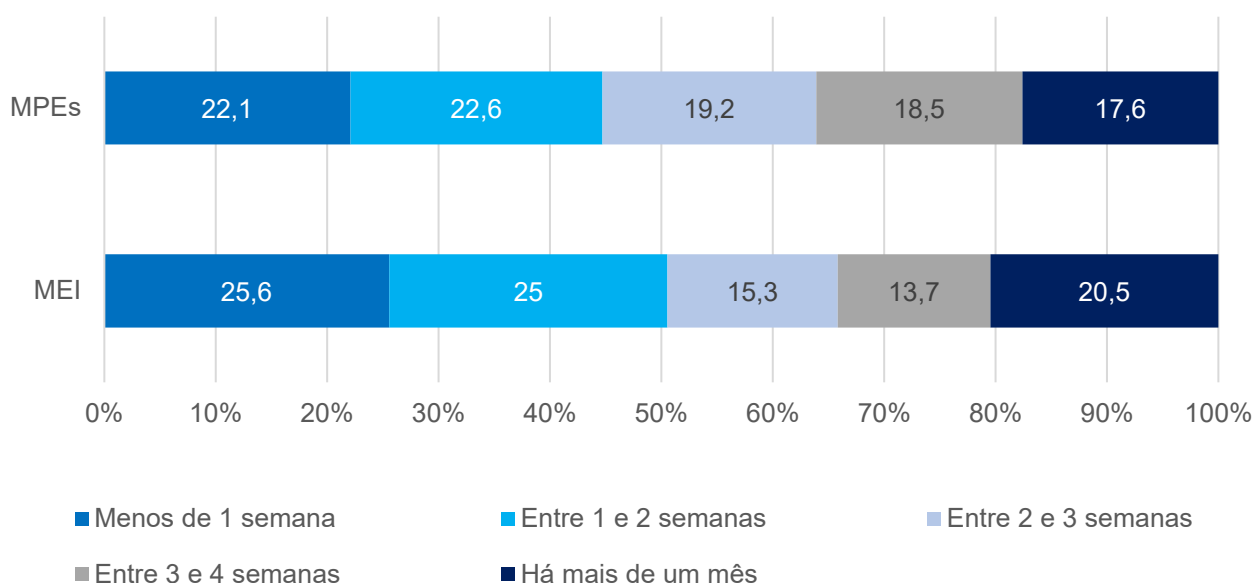
Gráfico 11
Entre as que buscaram empréstimo em banco, qual a razão de não ter conseguido o empréstimo?



- Não conseguiu aprovar o cadastro (Certidões e documentos solicitados pelo banco)
- Falta de garantias ou avalistas
- Achei a taxa de juros oferecida muito alta para nossa capacidade de pagamento
- Minha empresa está negativada no CADIN/Serasa
- Outras razões
- Não sei

A segunda questão que a pesquisa levanta é que existe um contingente de um quarto das MPEs e dos MEI que ainda aguardam retorno dos bancos que procurara para solicitar o crédito. Neste caso, foi perguntado a este grupo a quanto tempo está aguardando este retorno. Para as MPEs, 55,3% aguarda retorno há mais de 2 semanas e um contingente de 17,6% já aguarda retorno há mais de um mês. Estes números indicam a necessidade de se criar um procedimento simplificado e ágil que um momento de calamidade pública necessita.

Gráfico 12
Entre as que buscaram empréstimo em banco, há quanto tempo está aguardando uma resposta?



Estes dados apontam para uma situação extremamente preocupante, na qual os empreendimentos estão necessitando acessar crédito, mas o sistema financeiro ainda não atende a esta demanda, seja por não ter ainda flexibilizado as exigências para concessão do empréstimo, seja por não ter implementado ainda protocolos de análise de créditos mais ágeis, ou ainda por não conseguir praticar taxas e condições diferenciadas em função do momento de calamidade pública que estamos vivendo.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo desta nota técnica foi o de elucidar e trazer à discussão a problemática da concessão de crédito para as micro e pequenas empresas e microempresários individuais, a partir dos dados levantados pela pesquisa realizada pelo SEBRAE/FGV no período de 30/04/2020 a 05/05/2020, sobretudo em função do agravamento das condições da economia devido ao prolongamento das medidas de restrição de circulação de pessoas e funcionamento de atividades não consideradas essenciais.

As informações apresentadas nesta nota e os dados oriundos das pesquisas que o SEBRAE vem realizando quinzenalmente, apontam para uma situação de insolvência para grande parte das MPEs e MEI no horizonte dos curto e médio prazos, o que demanda a abertura desta discussão em um fórum supragovernamental adequado para propor alternativas que possam apoiar estes empreendedores em um momento de calamidade pública tão severo.

Esperamos assim, contribuir com a discussão e nos colocar à disposição para, juntos, debater este importante tema e chegar a propostas que possam ser conduzidas pelo governo federal para auxílio às micro e pequenas empresas e micro empreendedores individuais.



Equipe FGV Projetos

Diretor Executivo

Luiz Carlos Guimarães Duque

Diretor Técnico

Ricardo Simonsen

Diretor Adjunto do Escritório de São Paulo

Irineu Frare

Elaboração

Autor | Gerente Executivo FGV Projetos

Luiz Gustavo M Barbosa

Maurício Costa

Sérgio Gustavo

Equipe Técnica

Felipe Motta

Marcel Levi de Souto Barreto

Projeto Gráfico

Talitha Guimarães



Unidade de Gestão Estratégica

Gerente

Ronaldo Morado Nascimento

Unidade de Capitalização e Serviços Financeiros

Gerente

Marcio Augusto Esmeraldo Montella

Equipe Técnica

Dênis Pedro Nunes

Giovanni Beviláqua

Kennyston Lago

2020 © Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica

SGAS 605 - Conjunto A - Asa Sul - Brasília/DF - CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: www.sebrae.com.br



 **FGV PROJETOS**